

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Furacão

De olho na liderança do Grupo G da Copa Libertadores da América, o Athletico-PR enfrentará o Libertad, hoje, às 21h, pela terceira rodada da fase de grupos, no estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, no Paraguai. Antes do início da rodada, o time paranaense tinha quatro pontos graças ao empate sem gols com o Alianza, em Lima, no Peru, e pela vitória por 2 x 1 em cima do Atlético-MG, na Arena da Baixada. No fim de semana, o Furacão perdeu para o Atlético-MG, no Independência, pelo Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte, por 2 x 1.

LIBERTADORES Racing usou discípulo de Jorge Sampaoli como carta na manga para despachar o Flamengo nas oitavas de final em 2020. Três temporadas depois, o time rubro-negro aposta no mestre em "revanches" contra o time argentino na fase de grupos

Os influenciadores

MARCOS PAULO LIMA

Adversários hoje à noite, às 19h, no Estádio Presidente Perón, em Avellaneda, pela terceira rodada do Grupo A da Copa Libertadores da América, Racing e Flamengo têm em comum experiências com o "sampaolismo". O time argentino no passado. O rubro-negro, no presente.

Há três anos, o Racing investiu na contratação do técnico Sebastián Beccacece. Ele havia sido assistente de Jorge Sampaoli na Universidad de Chile na conquista da Copa Sul-Americana; na seleção do Chile no primeiro título do país na Copa América e na Argentina durante a Copa do Mundo de 2018. Depois do fracasso na Rússia à frente de Messi e companhia, a parceria foi desfeita. O aprendiz cortou o cordão umbilical e seguiu carreira-solo.

Uma das chances apareceu justamente no Racing. Beccacece aplicou os conceitos do mentor Sampaoli no time argentino, entre eles o "amor pelo balón", o perde-pressiona, o protagonismo, a intensidade, a busca pelo espaço e o respeito à camisa.

O Flamengo foi uma das vítimas do Racing de Beccacece. O sorteio colocou os dois times em rota de colisão nas oitavas de final. Sob o comando de Rogério Ceni, o time carioca defendia o título, mas ficou pelo caminho dentro do Maracanã. Houve empate por 1 x 1 na Argentina, o mesmo placar no Rio e triunfo do Racing nos pênaltis por 5 x 3. À época, o mestre dele, Jorge Sampaoli, comandava o Atlético-MG depois de levar o Santos ao vice na Série A do Brasileiro de 2019.

Há 18 dias, o Flamengo entrou na era do "sampaolismo". O argentino desembarcou no Ninho do Urubu para suceder o

AFP



português Vítor Pereira. Hoje, as ideias usadas pelo Racing para eliminar o Flamengo em 2020 serão usadas pelo mentor delas a favor da equipe brasileira. Uma tentativa de jogar o feitiço contra os feiticeiros de três anos atrás.

Beccacece não trabalha mais no Racing. Trabalha no Elche. O time é lanterna do Campeonato Espanhol. Praticamente condenado ao rebaixamento para a segunda divisão. O clube vive a "Era Fernando Gago".

Uma das missões de Sampaoli é contribuir para que Gabriel Barbosa balance a rede pela primeira vez nesta edição. O camisa 10 ostenta com o aposentado Luizão o status de maior artilheiro brasileiro no torneio. Se ele balançar a rede hoje, se isolará como recordista do país na competição continental.

O Flamengo tem voltas e baixas. O volante Thiago Maia e o meia Arrascaeta estão relacionados. O volante Gerson, os

zagueiros David Luiz e Rodrigo Caio, além de Filipe Luís, Varela e Matheuzinho estão fora de combate. Pablo surge como opção, caso a linha com três zagueiros seja mantida. Se optar por apenas dois beques, Sampaoli pode promover a entrada de Everton Ribeiro no meio de campo.

Sem vencer há cinco jogos no Campeonato Argentino, o Racing está 100% na Libertadores — duas vitórias em dois jogos contra Ñublense e Aucas.

Palmeiras e Galo vencem; Internacional desperdiça pontos em casa

O Palmeiras fez uma exibição imponente, ontem, em Guayaquil, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa Libertadores da América. Com gols do meia Raphael Veiga em cobrança de pênalti e do zagueiro Gustavo Gómez aproveitando uma cobrança de escanteio, o tricampeão continental venceu o Barcelona por 2 x 0 e assumiu a vice-liderança do Grupo C nos critérios de desempate. O primeiro lugar é do Bolívar.

A vitória era importante porque os quatro times da chave tinham começado a rodada com três pontos. Logo, o triunfo fora de casa fez com que a equipe de Abel Ferreira se desgarrasse na

classificação. O alverde voltará a campo pela Libertadores no próximo dia 25 contra o Cerro Porteño, no Paraguai.

Outros dois times brasileiros jogaram em casa ontem à noite. Em Porto Alegre, o Internacional sentiu o gostinho da vitória, mas cedeu o empate ao Nacional-URU por 2 x 2. Ambos são favoritos no Grupo B. Com o empate, o time colorado continua no segundo lugar, agora, com cinco pontos. O Nacional lidera com sete. Independiente Medellín-COL e Metropolitanos-VEN continuam sem ameaçar.

Os gols colorados foram marcados por Mercado e Carlos de Pena. Nogueira e Zabala descon-

taram para os visitantes. Quase 40 mil torcedores saíram frustrados do Beira-Rio.

Na próxima rodada, o Inter enfrenta o Metropolitanos no próximo dia 25, às 21h, no estádio Olímpico de la UCV, na Venezuela. Dois dias antes, às 21h, o Nacional visitará o Independiente Medellín, no Atanasio Girardot, na Colômbia.

Galo

Em Belo Horizonte, o Atlético-MG sofreu para derrotar o Alianza Lima do Peru. O ídolo Hulk perdeu uma cobrança de pênalti e tornou a partida ainda mais difícil. Coube ao lateral

Igor Gomes desentalar o grito de campeão da garganta dos torcedores duas vezes no Independência. Inspirado, ele abriu o placar aos 13 da etapa final e ampliou aos 22.

O Galo ainda não havia pontuado nesta edição da Libertadores. Os comandos de Eduardo Coudet perderam na estreia para o Libertad, no Paraguai. Na sequência, amargaram derrota diante do Athletico-PR, em Curitiba. A missão, hoje, é secar os concorrentes Libertad e Athletico-PR. Um empate entre eles, às 19h, no Defensores del Chaco, em Assunção, interessa muito ao plano de recuperação do Galo na competição continental.

Agenda brasileira

LIBERTADORES

Terça

Corinthians 1 x 2 Ind. Del Valle
Fluminense 5 x 1 River Plate

Ontem

Internacional 2 x 2 Nacional
Barcelona 0 x 2 Palmeiras
Atlético-MG 2 x 0 Alianza

Hoje

19h Racing x Flamengo
21h Libertad x Athletico-PR

SUL-AMERICANA

Terça

Tolima 0 x 0 São Paulo
Bragantino 0 x 0 Estudiantes
Newell's Old Boys 1 x 0 Santos

Ontem

Millonarios 1 x 1 América-MG

Hoje

19h G. La Plata x Goiás
21h Botafogo x LDU
21h Fortaleza x Estudiantes de Mérida

Ex-parceiros na seleção do Chile, Beccacece aplicou o "sampaolismo" no Racing em 2020. Sampaoli tenta fazer o mesmo no Flamengo

19h	Estádio	Libertadores	Transmissão
	El Cilindro	Fase de grupos	ESPN e Star+
			
	RACING	FLAMENGO	
Arias; Mura, Sigali, Insúa e Rojas; Moreno, Nardoni e Oroz; Rojas, Reniero e Maxi Romero		Santos; Fabrício Bruno, Pablo e Léo Pereira; Wesley, Thiago Maia, Vidal e Ayrton Lucas; Everton Cebolinha, Pedro e Gabigol	
Técnico: Fernando Gago		Técnico: Jorge Sampaoli	
Árbitro: Jesus Valenzuela (VEN)			

AFP



Raphael Veiga e Gustavo Gómez, autores dos gols da vitória de ontem

Rafael Ribeiro/CBF



Elenco do Ceará posado para a foto oficial antes do título do Nordeste

COPA DO NORDESTE

Ceará bate o Sport nos pênaltis e fatura o tri

VICTOR PARRINI

O Ceará tem motivos de sobra para comemorar. Ontem, o Vozão sofreu contra o Sport na Ilha do Retiro, mas faturou o título da Copa do Nordeste. O enredo foi digno de uma final. Os pernambucanos venceram por 1 x 0 no tempo normal e, na decisão por pênaltis, os alvinegros levaram a melhor por 4 x 2.

Agora, a Copa do Nordeste tem dois tricampeões. O Ceará igualou o número de troféus do próprio Sport. A dupla de

Salvador, formada por Bahia e Vitória, segue hegemônica, com quatro canecos cada. O Fortaleza é bi, enquanto América-RN, Campinense, Santa Cruz e Sampaio Corrêa ostentam uma conquista cada.

O título do Ceará sobre o Sport é reflexo do retrospecto positivo da equipe diante dos pernambucanos. Os alvinegros são os únicos que derrotaram o Leão da Ilha na temporada 2023. Na fase de grupos do Nordeste, os cearenses bateram os rubro-negros por 3 x 2. No primeiro

jogo da final, na Arena Castelão, superaram os rivais por 2 x 1.

O Ceará correu riscos. Com a vantagem do 2 x 1 construído na ida, precisava de apenas um empate para deixar Recife com o troféu debaixo dos braços. Porém, no primeiro tempo da partida, foi dominado pelo Sport, que abriu o marcador aos 26 minutos, com Luciano Juba.

Na etapa final, porém, a trupe comandada pelo técnico Eduardo Barroca reagiu e equilibrou o confronto. Contudo, não soube converter a superioridade em

gols e levou a decisão para os pênaltis. Foi com drama.

Daniilo Barcelos abriu a série com erro, mas o árbitro observou adiantamento do goleiro Renan e mandou voltar a batida. O lateral cearense não deu chance e converteu. Richard foi um dos heróis da conquista cearense, impediu os gols de Gabriel Santos e Luciano Juba.

As duas equipes, agora, voltam as atenções para a Série B. No domingo, às 11h, o Ceará visita a Ponte Preta. Mais tarde, às 19h, o Sport recebe o Guarani.